



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13086 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT13 - Educação Fundamental

AS ESCOLAS DE VÁRZEA NA AMAZÔNIA PARAENSE

Juliana Figueira Nogueira - UFOPA

Anselmo Alencar Colares - UFOPA

Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPESPA - Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

AS ESCOLAS DE VÁRZEA NA AMAZÔNIA PARAENSE

Resumo: O texto trata da educação escolar no polo educacional formado por escolas de várzea no município de Óbidos/PA. Resulta de uma pesquisa em andamento, no âmbito do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará. As principais fontes para o estudo estão sendo bibliográficas e documentais, e os portais públicos cujas informações disponibilizadas estão acessíveis na rede mundial de computadores. As escolas por estarem situadas na várzea, são submetidas anualmente ao processo cíclico de enchente e vazante, e demandam atenção diferenciada. Todavia, entendemos que essa particularidade não pode servir de pretexto para que sejam precarizadas. No caso do *lócus* do estudo, as escolas são nucleadas, assim como toda a rede municipal, voltada ao atendimento da população do campo. Os resultados parciais revelam contradições nas justificativas para o nucleamento, e até fechamento de escolas, como vem sendo registrado em outros locais. A pesquisa, em andamento, traz ainda informações e análises sobre como a organização escolar é pensada no âmbito da Secretaria Municipal de Educação e a realidade expressa nas condições de funcionamento das escolas localizadas na região de várzea.

Palavras-chave: educação na Amazônia; escolas de várzea; nucleação

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa intenta identificar e analisar os aspectos singulares de escolas nucleadas

pertencentes ao polo da região de várzea no município de Óbidos, na Amazônia brasileira, O objetivo geral é analisar como as escolas se organizam material e pedagogicamente frente às mudanças demandadas pelos processos de enchente e vazante.

As várzeas apresentam características singulares, dentre elas e, talvez a mais marcante de todas, a enchente e a vazante, ter o rio como único elo entre elas e a cidade. O rio aqui referido é o Amazonas, conhecido mundialmente por sua extensão e volume de águas, todavia, nem todos sabem que durante alguns meses do ano ele inunda grandes extensões de terras em que moram milhares de pessoas. São as chamadas áreas de várzea. Tais mudanças cíclicas trazem também a necessidade de organização e reorganização para as escolas, dentre estas, a necessidade de calendário diferenciado para o cumprimento do ano letivo. O estudo está sendo realizado por meio de pesquisa documental, consulta em plataformas de dados públicos como Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – (IBGE), QEDu educacional, pesquisa e análise documental, a partir de dados da Secretaria Municipal de Educação – SEMED de Óbidos-PA e site da Prefeitura Municipal de Óbidos.

2 As escolas de várzea: de que escola estamos falando?

A educação do campo tem sido bastante referenciada (Arroyo; Caldart; Molina, 2012), todavia, dadas as especificidades da Amazônia, busca-se dar lugar a categoria das escolas das águas e da floresta como forma de englobar realidades singulares.

Bezerra Neto e Pereira (2022) afirmam que na região norte [...] pensar a educação do campo, águas e florestas implica vários dilemas complexos e multi diversificados que vão constituindo esse fazer [...]” (p.83). As disparidades na oferta escolar, para além do fator descaso do Estado, tem a ver também com a constituição histórica com a qual se desenvolveu a região amazônica.

A partir dos estudos de Laurindo Júnior (2022) entendemos que os “investimentos se mostraram muito mais fortes nas capitais desde o período colonial, e alargados graças à produção de cacau e borracha ao longo da segunda metade do século XIX (p. 26)”. Na área educacional, também as capitais detinham o lugar privilegiado. Loureiro (2013) destaca Belém e Manaus por disporem de serviços diversificados e, “também nelas concentravam-se a maior parte das escolas [...] (p. 143)”. Por esses estudos podemos inferir que as escolas rurais na Amazônia passaram e passam por tentativas de negligenciamento do direito, acesso e ampliação da oferta de educação escolar. Pereira (2022) afirma que tais escolas “podem estar nas terras das barrancas, nas margens dos igarapés, dos furos, no seio dos remansos, braços de rios, ramais e estradas (p. 48)”, são, portanto, uma realidade na Amazônia Legal que abriga 12,3% da população brasileira (IMAZON, 2009).

3 O polo educacional Ipaupixuna em Óbidos – PA

O município de Óbidos está localizado na região oeste do Estado do Pará, integra a mesorregião do Baixo Amazonas que compreende 14 municípios. Do ponto de vista educacional, as instituições escolares do município dividem-se em escolas localizadas na área urbana e rural. As escolas rurais se subdividem em escolas de várzea e terra firme.

A disposição de dados referente a número de polos, escolas e números de alunos na terra firme para o ano de 2021 era: 15 polos, 55 escolas e 4.853 alunos matriculados de acordo com a Secretaria municipal de Educação – SEMED. Os dados referentes à área de várzea para o ano de 2021 foi: 7 polos, 21 escolas e 960 alunos matriculados. O *locus* da pesquisa refere-se às escolas que compõem o polo denominado Ipaupixuna, da qual fazem parte as escolas EMEIF Dom Pedro I, EMEIF Prof.^a Perpétua Figueira e EMEIF Maria Zíbia de Andrade Vieira. O polo Ipaupixuna Inicialmente era formado por 5 escolas, sendo 2 delas fechadas pelo poder público municipal em 2019.

A política de nucleação *versus* fechamento de escolas do campo possui relação íntima, à medida que a primeira tem contribuído para a segunda. Esse fenômeno no município de acordo com Nogueira e Nogueira (2022) é patrocinado pela Política Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE) e seguem a tendência nacional de fechamento de escolas do campo.

O decreto municipal nº 017 de 01 de fevereiro de 2008 que dispõe sobre o sistema de nucleação das escolas da zona rural, afirma a organização diz respeito as escolas “que funcionam sob a responsabilidade administrativa e pedagógica de uma escola do grupo denominada escola pólo, de onde emanam as diretrizes e normas de funcionamento (ÓBIDOS, s/p, 2008)”.

A pesquisa demonstrou que essa forma de organização apresenta contradições na materialidade concreta das escolas. Destaca-se a aparente unidade da organização apresentada na constituição das diretrizes, que na prática apenas uma escola possui Projeto Político pedagógico – PPP, desatualizado e cuja identidade pedagógica, diz respeito à escola a qual faz parte. Outro aspecto identificado na legislação que justifica a organização dos polos, consiste na suposta melhoria das condições infraestruturais da escola sede do polo, situação que ao longo dos 13 anos de existência do modelo não foi modificada, inclusive as duas maiores escolas do polo possuem o mesmo número de dependências e de condições de funcionamento (nesse caso a EMEIF Prof.^a Perpétua Figueira é a escola sede, e a escola equiparada a ela é a EMEIF Maria Zíbia de Andrade Vieira).

4 A caminho de uma conclusão

O estudo até o momento demonstra que as escolas de Várzea convivem entre a precarização, a nucleação e o fechamento. Contraditoriamente a organização de escolas por polo não atingem as melhorias proclamadas do ponto de vista financeiro, pedagógico ou infraestrutural.

Embora o foco da pesquisa não seja a nucleação de escolas, percebe-se que esta medida constitui um fator que muito influencia e perpassa pela compreensão do objeto de estudo. A partir do exemplo do polo estudado e, dos dados de âmbito municipal verificados até o momento, podemos perceber que a nucleação contribui para o fechamento de escolas no município.

Tal realidade reflete na organização escolar, na precarização, seja do trabalho pedagógico, na remuneração dos professores, na infraestrutura das escolas que resulta na constituição de uma escola marcada por ausências e com condições mínimas de funcionamento.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzalez, CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Monica Castagna: **Por uma Educação do Campo**. Petrópolis. R.J. Vozes, 2012.

BEZERRA NETO, Luiz, PEREIRA, Waldiléia do Socorro Cardoso,. Educação do/no Campo, águas e florestas: realidades rurais e estudo na Amazônia Brasileira. *In*: FONSECA, André Dioneu, MIRANDA, Estela María (orgs). **História, políticas e gestão educacional: análises e perspectivas**. Curitiba: CRV, 2021, 81-92p

IMAZON. **A Amazônia em números**. 2009. Disponível em: <https://amazon.org.br/imprensa/a-amazonia-em-numeros/amp/> Acesso em: 15 mar. 2022.

LAURINDO JUNIOR, Luiz Carlos. "Propriedade imoral, mas garantida pela constituição do império": população, economia e tráfico de escravos no Baixo Amazonas (segunda metade do século XIX): *In*: ARENZ, Karl Heinz, LAURINDO JUNIOR, Luiz Carlos, GOIS, Diego Marinho de (Orgs.). **Baixo Amazonas histórias entre rios, várzeas e terras firmes**. São Paulo: Intermeios, 2022. p. 161 -202.

LOUREIRO, Violeta Refkalefsky. Educação básica como Direito humano e capital social: o caso amazônico como retrato da desigualdade. **Direito humano à educação na Amazônia: uma questão de justiça** : *In*: ARAÚJO, Flávia L. G. Marçal Pantoja de (org.). Belém, 2013, 139-181p.

NOGUEIRA, Josane Cristina Figueira, NOGUEIRA, Josilene Socorro Figueira. **Fechamento de**

escolas rurais do município de Óbidos-PA entre 2015 a 2020: na contramão da educação do campo e da escola georreferenciada. Monografia de Conclusão de Curso. Óbidos, PA: Ufopa, 2022, p. 1-25 (Arquivo próprio: material impresso).

ÓBIDOS. Decreto nº 017 de 01 de fevereiro de 2008. Dispõe sobre a criação do sistema de nucleação de Escola da Zona Rural, nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino. **Prefeitura Municipal de Óbidos**, Óbidos, 1 fev 2008.

PEREIRA, Waldiléia do Socorro Cardoso. **O fórum de educação do campo, águas e florestas da Amazônia: realidades, contradições e possibilidades na construção das políticas educacionais no período de 2014-2018.** 2022. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/16271?show=full>.